

João Pessoa, 10 a 16 de agosto de 2015 • Nº 33 - Ano XVIII

Omissão do Secretário prejudica a arrecadação

O Secretário da Receita, Marialvo Laureano, que recentemente conseguiu espaço na sua agitada agenda para conceder entrevista coletiva à imprensa, ainda não dispôs de tempo para responder à consulta dos auditores fiscais, que buscam melhores informações acerca dos procedimentos a serem adotados nos trabalhos de fiscalização, em face da Portaria 171. O texto sofreu alterações, mas ainda permanecem muitas dúvidas, inclusive para atender as demandas do contribuinte, no plantão fiscal. Há mais de dez dias, o Sindifisco-PB encaminhou ofício, atendendo solicitação de quase 200 auditores fiscais.

Enquanto isso, os serviços de fiscalização seguem prejudicados, comprometendo, paulatinamente, o desempenho da arrecadação, mesmo com a dedicação e eficiência dos auditores fiscais. O Sindifisco-PB entende que, diante dos enormes problemas causados, o Secretário deveria ter responsabilidade com a questão para que os trabalhos do Fisco voltem à normalidade.

Autonomia do Fisco: um bem para todos

O Sindifisco-PB solicitará à Assembleia Legislativa que realize audiência pública para debater a autonomia da Administração Tributária e a correspondente Lei Orgânica.

A autonomia da Administração foi o tema do Congresso do Fisco Estadual e Distrital, recém-realizado na Bahia, que contou, com as participação, entre outras, do deputado federal Décio Lima (PT/SC), autor da PEC 186/2007. Ele sugeriu às entidades presentes propor às casas legislativas debater o tema, reunindo auditores, entidades e a sociedade em torno das discussões.

Se aprovada, a autonomia trará enormes benefícios à sociedade, que terá um Fisco mais eficiente no combate à sonegação fiscal, que alimenta a corrupção. Consequentemente, maiores recursos financeiros para investimentos em políticas públicas, que atendam aos interesses da sociedade.

RC incha a folha com servidores sem concurso público

Segundo matéria do Portal G1, a Paraíba é um dos quatro Estados que estão gastando mais de 49% do que arrecada com o pagamento de servidores públicos, ultrapassando o limite máximo do permitido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

No caso da Paraíba, é sabido que o que causa os gastos não é uma política de valorização salarial dos servidores, pois os últimos reajustes concedidos pelo governo foram em percentuais ínfimos. O fato é que, como vem denunciando o Sindifisco-PB, impera na atual gestão uma política de contratação de servidores sem concurso.

Em 2014, por exemplo, foram gastos mais de R\$ 509 milhões, com salários de temporários, codificados, prestadores de serviço e comissionados não efetivos, atingindo 14% da folha de pessoal do executivo.

Mesa-redonda em nova data

Devido à convocação da Fenafisco para mobilização no Congresso Nacional em face da votação da PEC 443/2009, o Sindifisco-PB não realizou, terça-feira última (11), a mesa-redonda a qual debateria novamente a Portaria 171 (do arrocho fiscal).

O tema ainda voltará às discussões, na mesa-redonda agendada para o dia 25 deste mês, quando também será tratada a PEC 186, da autonomia da administração tributária.

Apoio aos professores e servidores da UEPB

O Sindifisco-PB apóia o movimento dos professores e técnicos-administrativos da UEPB que mantêm greve por tempo indeterminado. As categorias não receberam propostas condizentes com a pauta de reivindicações, por isso o movimento. Na última tentativa de negociação, os professores rejeitaram o indecoroso reajuste de 1% oferecido pelo reitor da UEPB, percentual igualmente concedido aos servidores públicos pelo governo do Estado, em janeiro. Governo e reitor alinhados...

Reggae e humor no Sindicultura

O reggae da Nação Nativa é a opção musical da edição sertaneja do Sindicultura, que tem ainda o humor de Pescocinho da Paraíba.

Após cinco anos, o grupo musical volta a Cajazeiras, onde se apresenta nesta quarta-feira (19), às 20h, no NEC, da UFCG. Abrindo o evento, a banda Escaravelhos. Já o humorista Pescocinho da Paraíba se apresenta, nesta quinta-feira (20), na Praça da Matriz, às 20h. No dia seguinte, Pescocinho leva seu humor ao público patoense, em show na Concha Acústica, às 20h.